

O CHRISTÃO

NÓS PRÉGAMOS A CHRISTO

1.^a aos Corinthios cap. 1. v. 23

Redacção:

Rua de S. Pedro N. 102

RIO DE JANEIRO

REDACTORES DIVERSOS

Publicação Mensal

Assignatura Annual. . . 3\$000

ADEANTADOS

Principia em qualquer mez mas finda em Dezembro

ANNO XV

Rio de Janeiro, Fevereiro de 1905

NUM. 171

Nós quizeramos ver a Jesus

JOÃO XII 21

Bem me lembra do Jubileu Diamante da rainha Victoria, no mez de Junho de 1897.

Fomos aconselhados a não ir para Londres, por causa das multidões enormes esperadas lá por essa occasião, mas o desejo de ver a boa rainha venceu a todo o medo de perigo. A cidade estava toda enfeitada de bandeiras e flores, e as ruas por onde a procissão havia de passar estavam ladeadas de soldados em uniforme de grande gala. Havia musica por toda a parte. Depois de esperar por muito tempo a procissão, por fim appareceu; foi mesmo um espectáculo como raramente se vê, aquella longa fileira de reis, principes e fidalgos, mas a estes o povo prestava pouca attenção. Havia um unico desejo nos corações dos milhares de congregados, inclusive a gente de todas as partes do mundo; elles desejavam vêr a rainha. Emquanto a carruagem régia passava pelas ruas embandeiradas, as multidões leaes levantavam vivas e vivas até ficarem roucas, tão grande desejo tinham de dar expressão ao seu amor e devoção á sua soberana; e, com um sorriso em seus labios, ella meneava a cabeça em signal de saudação.

Isto nos leva a pensar n'uma outra procissão. Era a Festa da Paschoa dos judeus e o povo de todas as partes da Palestina e tambem dos outros paizes atravessava a Capital—Jerusalem. Entre

aquellas multidões havia um só ponto de conversa, e havia uma excitação geral. Era acerca do grande propheta de Nazareth. Elle tinha obrado tantas maravilhas e ensinado com uma sabedoria tão Divina, que a Sua fama tinha-se espalhado por toda a parte. «Que julgaes vós de não ter elle vindo a este dia de festa?» perguntavam um ao outro congregados nas côrtes do Templo.

Pela sua condemnação das vidas maliciosas dos sacerdotes e dos governadores, elle tinha trazido sobre si o odio d'elles e mesmo n'esta occasião estavam projectando a sua morte. Conhecendo elle isto, toda a gente estava n'uma incerteza a respeito da sua vinda aquella festa. Em fim ouvia-se dizer que Jesus estava para chegar pelo caminho de Bethania, e, logo que souberam, tomaram ramos de palmeira e sahiram da cidade para encontrar-se com Elle, cantando o côro do Messias emquanto marchavam: «Hosanna, bendito seja o Rei de Israel que vem em nome do Senhor».

Logo depois o Senhor Jesus appareceu cercado dos seus discipulos e acompanhado por uma outra multidão. Elle veio, não com mantos regios e esplendor, mas humilde; Elle veio montado em uma jumenta. Parecia que este povo estava enganado porque logo depois gritava: «Crucifica-o; Crucifica-o! mas o Senhor Jesus triumphou sobre a morte, e assim provou pela resurreição que Elle foi verdadeiramente o Messias dos Judeus e o Salvador do mundo. *E' maravilhosa a influencia que os grandes homens têm sobre*

os seus semelhantes. A mera fama é de pouca duração na vida. Um homem famoso pode ser adulado hoje e amanhã é desprezado. Só o character verdadeiramente bom resistirá o decorrer do tempo. Que foi que tornou a rainha Victoria tão amada pelos seus subditos? Foi a sua abnegação e a sua condescendência que levaram-n'a do palacio real ás choupanas dos pobres e tambem á visitar os doentes nos hospitaes publicos. Foi o seu amor para com o povo que levou-a a gastar as suas forças pelo seu bem, e sobre tudo foi a sua vida pura que influiu tanto na côrte como em toda a nação. A bondade attrahe para si a homenagem de todos, emquanto a força do poder falha completamente. *Que é que enthroniza o Senhor Jesus no coração dos seus seguidores?* E' o amor, aquelle amor que levou-o a deixar o seu Pae, Deus, e as glorias do Ceu para viver entre os homens peccadores. Foi a sua vida de serviço desinteressado. O amor que conduziu-O á cruz do Calvario para verter seu precioso sangue por todos que confiam n'Elle. O amor é o segredo do seu triumpho. Elle levantou-se dos mortos e subiu a mão direita do Pae e agora, todo o poder tem-se-lhe dado no ceu e na terra. Elle é o Rei dos Reis e o Senhor dos Senhores. Com o decorrer do tempo o nome da rainha Victoria será esquecido, mas ainda que já passaram-se mil e nove centos annos desde que a sua vida humana terminou-se, hoje o nome de Jesus faz a alegria de milhões. Em todas as partes do mundo, levanta-se o gemido: "*Nós quizeramos ver a Jesus*". Estas palavras foram proferidas pela primeira vez pelos gregos que tinham vindo á Jerusalem na occasião da Paschoa para adorar a Deus. Provavelmente era a primeira vez que elles tinham ouvido fallar em Jesus. Então *elles ouviram de Jesus por terem vindo para adorar a Deus*. Estes gregos eram homens serios, elles deixaram de lado as suas occupações e os seus prazeres, e todos os outros interesses por um pouco de tempo e sahiram de seu paiz pagão para um paiz onde o Deus verdadeiro era adorado. Quaesquer que fossem as rudes noções que elles tinham da religião, estavam com forte desejo de co-

nhecer a verdade. Ha esperança para um homem quando elle quer saber da verdade a todo o custo.

Foi quando elles estavam entre os adoradores de Deus que ouviram fallar de Jesus. O Senhor algumas vezes attrahe os homens para Si do poder de Satanaz, sent assistirem ao culto publico; mas muitos mais encontram-se com o Senhor Jesus pela fé, pela primeira vez quando ajuntam-se com o seu povo em seu culto.

(Continua)

ESTUDO BIBLICO

A Predestinação

Deos é Soberano, Independente de qualquer creatura, ninguém ajudou o Espírito do Senhor nem o dirigio, Elle é quem medio as aguas com o seu punho, e pesou os céos com o seu palmo. Elle é quem sustentou em tres dedos toda a massa da terra. Todas as gentes são reputadas como uua pinga d'agua que cae de um balde, e como um grão de peso na balança [Isaias 40 v. 12 a 15].

A existencia de Deos é eterna, Elle é Jehovah, o Principio e o Fim; o Primeiro e o Ultimo [Isaias 42 v. 11, 13, c. 44 v. 6].

Deos sómente pôde ser conhecido pela revelação escripta que nos tem dado em Sua Palavra e nas obras da criação [Rom. 1 v. 19, 20].

Não podemos ver a Deos e ninguém jamais vio a Deos (João c. 1. v. 18). Sabemos que Deus é uma Pessoa: que é Espírito, Todo Poderoso, Omnisciente e Omnipresente. Isaias 43 v. 10; c. 44 v. 6; c. 45 v. 5. João 4 v. 24. Gen. 17 v. 1; Apoc. 21 v. 22; Isaias 40 v. 13, 14; c. 42 v. 9. Jer. 23 v. 23; Actos 17 v. 24 a 28.

Deos não é como o homem que precisa de intelligencia e de raciocinio, Elle é todo Sabio e tudo é feito por Elle, segundo a Sua vontade e poder Isaias 44 v. 24, 25.

Em sua Soberania e altos attributos, Deos faz o que quer, e os seus actos são justos e santos, alem da nossa comprehensão.

O homem é uma creatura limitada em seu poder, qualidades e dependente de Deos. Todos os homens são diante de Deos como uma pinga d'agua que cae d'um balde e como um grão de peso na balança, e as ilhas (póvos) como pó miudo (Isaias 40 v. 15). O homem creado á semelhança de Deus emquanto ao seu espirito era livre para seguir o bem e o mal.

Deos não é o autor do peccado, nem tem a responsabilidade de o homem peccar. Como Omnisciente conhecia que o homem não resistiria á tentação, mas como homem era livre e responsavel e avisado do mal, Deos não quiz intervir para que o homem empregasse o seu poder e mais qualidades que possuia como um ente livre e responsavel pelos seus actos. O aviso tinha sido claramente dado a Adão: «Não comas da arvore da sciencia do bem e do mal, porque em qualq'uer dia que comeres della, morrerás» (Gen. 2 v. 17).

A este preceito Adão não obedeceu, fez a sua livre escolha, ouvindo a Satanaz em vez de ouvir á Deos. Adão era o primeiro homem, elle era como uma arvore ou tronco donde os galhos terião de crescer em união com ella. A humanidade de Adão, d'elle cresceu e d'elle recebeu a sentença de morte transmittida pelo seu peccado: «Portanto, assim como por um homem entrou o peccado no mundo e pelo peccado a morte, assim passou tambem a morte a todos os homens, no qual todos peccaram» (Rom. 5 v. 12). Todos os homens estão por esta desobediencia condemnados á morte e ao julgamento de Deos (Heb. 9 v. 27).

O decreto de Deos é para todos os homens e sómente pela sua livre graça é que alguns destes condemnados pôdem ser perdoados e salvos (Efes. 2 v. 8).

Deos não quer a perdição do homem, mas sim que elle se converta, pois é cheio de misericordia e de muita bondade para perdoar (Isaias 55 v. 7.) Vendo o homem perdido sem jamais poder salvar a si mesmo, Deos pela sua misericordia e amor fez ao homem uma promessa, declarando-lhe que da mulher, de quem Satanaz, a serpente, tinha se servido para trazer o peccado e a condemnação, Elle faria vir um filho para

destruir o poder desse inimigo, Gen. 3 v. 15. Gal. 4 v. 4, 5; Heb. 2 v. 14, 15.

Jesus Christo é o Filho ou posteridade da mulher (semente) E Elle foi predestinado para vir remir e salvar o homem (1.^a de Pedro 1 v. 18 a 20; Romanos 3 v. 25.)

Estando a humanidade debaixo do peccado, Deos é Soberano para escolher d'entre os condemnados aquelles que Elle quizer, usando com elles de seu beneplacito. Si os Reis e Governadores no mundo perdoão alguns por elles escolhidos d'entre os condemnados, porque Deos não pôde fazer o mesmo e em mais alto gráo!

O perdão é offerecido por Deos a todos os homens, com uma unica condição a união espirital ou crença em Jesus Christo. Deos é Senhor da vida do homem, tem o direito de a tirar e de a dar, e nisto não ha injustiça n'Elle. Judeus e Gentios estão todos debaixo do peccado. Não ha nenhum justo; todos peccaram e se extraviaram e nenhum homem se pôde justificar diante de Deos Rom. 3 v. 9 a 23. Nesta posição em que o homem se acha, não tem nenhum direito, nada pode reclamar de Deos: «toda a bocca deve estar fechada, e todo o mundo sujeito á Deos. (Rom. 3 v. 19, 20).

A salvação e perdão do homem é um acto da livre graça de Deos, não pelas nossas obras ou merecimentos: «A rectidão de Deos é pela fé de Jesus Christo sobre todos os que creem nelle, e nisto não ha distincção alguma. Somos justificados gratuitamente por sua graça, pela redempção que temos em Jesus Christo, ao qual Deos fez victima de propiciação pela fé no seu sangue, afim de manifestar a sua rectidão (Rom. 3 v. 22 a 25). Pela graça e não pelas obras é que somos salvos mediante a fé, (Efes. 2 v. 8, 9). E' Deus que nos livrou e chamou com a sua santa chamada, não segundo as nossas obras, mas segundo o seu proposito e graça que nos foi dada em Jesus Christo antes de todos os seculos, (2.^a Tim. 1 v. 9).

Outras muitas passagens das Escripturas declararão esta livre graça de Deos que

estabelece a sua predestinação, pois Elle elegeu os crentes em Jesus Christo antes do estabelecimento do mundo, pelo amor que nos teve, e nos predestinou para sermos seus filhos adoptivos por Jesus Christo (Efes. 1 v. 4, 5).

Continuaremos com este assumpto e outros assumptos biblicos para instrucção dos crentes evangelicos, e de outras pessoas, e pedimos que as referencias que fizermos da Palavra de Deos sejam examinadas e estudadas, pois tudo que escrevemos e prégamos sobre a Biblia, queremos provar com ella, que é a Palavra Inspirada e Infallivel de Deos. O homem é como a herva e toda a sua gloria como a flor da herva, mas a Palavra do Senhor permanece eternamente, (1^a Pedro 1 v. 24, 25). A lei e ao testemunho é que se deve recorrer. (Isaias 8 v. 19, 20).

Nota.—Este estudo e outros que pretendemos publicar, feito por nós, podem servir de Licção Biblica em alguma Escola Dominical.

JOÃO DOS SANTOS

SOCIEDADE CRISTÃ DE MOÇAS

No dia 19 de Dezembro do anno findo realisou-se a 1^a Assembléa Geral Annual da Sociedade Christã de Moças, desta capital.

Depois de lidos os relatorios da Presidente, Thesoureira, Secretaria Geral e de todas as Comissões, os quaes foram muito satisfactorios, a Assembléa procedeu á eleição da commissão de exame de contas, sendo nomeadas as suras. Anna Huber, Georgina Alves e Carlota Gama.

A Assembléa geral que estava marcada para o dia 11 de Janeiro, não effectuou-se devido á falta de numero, realisando-se em seu lugar um bello programma musical, em commemoração do 10^o anniversario da fundação da mesma Sociedade (Janeiro de 1896), havendo recitativos de poesias por diversas socias e meninas, entre as quaes foi muito applaudida a da consocia Luiza Ferreira, solos em inglez e violino pela consocia Maria F.

Braga, acompanhada pelo orgão, e quartetos pelas commissões.

As pessoas presentes foram servidas de chá e doces. O salão estava artisticamente enfeitado, notando-se muita animação entre as consocias. Nessa mesma occasião foram distribuidos ás socias mottos para este anno. F'indou-se a reunião ás 9 1/2 da noite.

A 2^a assembléa geral, realisou-se no dia 15 de Janeiro, afim de ouvir o parecer de exame de contas, bem como para a eleição de 3 membros da directoria. As 5 1/2 estando presentes todas as socias que occupão a directoria, tomou a presidente a digna presidente e declarou aberta a sessão, depois de preenchidas as formalidades devidas á occasião. Lida a acta anterior e approvada, a consocia d. Carlota Faulhaber da Gama, leu o parecer da commissão de exame de contas, que foi o mais satisfactorio para a directoria. Em seguida, procedeu-se á eleição da directoria, ficando eleitas dd. Christina F. Braga, (reeleita) Francisca R. Assumpção, Carlota F. da Gama.

Encerrou-se a sessão ás 8 horas da noite.

Em reunião da directoria, realisada em 16 de Janeiro, foram acceitas as seguintes socias: Activas, Martha Lobo Fernandes Braga, Lydia da Silva e Julia da Silva. Auxiliares, Amelia da Luz d'Azevedo, Lucinda Faria de Souza, Guilhermina Faria de Souza, Philomena da Silva e Bernarda de Araujo.

Foram suas proponentes as consocias Mathilde da Silva, Carlota da Gama, (2) Secretaria Geral (5).

Retiraram-se 3.

Fragments

PORTA ESPECIOSA DO TEMPLO (Actos 3 v. 2.—Vinte homens juntos eram precisos para abrir e fechar esta porta.

TEMPLO EM JERUSALEM—O templo em Jerusalem podia conter quinhentas mil

peçoas; o ouro que sómente estava sobre o Santo dos Santos [no Tabernaculo], importava mais ou menos em 38 mil e 880 contos de reis.

DIAS CONTADOS POR ANNOS—Numeros 14 v. 34; Ezeq. 4 v. 5, 6; Dan. 7 v. 25; Apoc. 11 v. 2.

1260 dias, 42 mezes, 1 tempo, 2 tempos e a metade de um tempo, são diferentes modos, que correspondem a 3 1/2 annos [Apoc. 12 v. 6, 14 cap. 11 v. 2]

Uma semana é de 7 dias, contados em annos, são 7 annos e meia semana, 3 1/2 annos. O Ministerio de Christo foi 1/2 semana, 3 1/2 annos, e sendo Elle rejeitado pelos Judeus, a outra 1/2 semana, 3 1/2 annos) será completada pelo Anti-Christo, que não é o Papa, mas um Príncipe ligado ao Imperio Romano que ainda ha de se restaurar. (Dan. 9 v. 27 leia-se em Almeida ou no Inglez). Não é o Christo, mas o Príncipe do povo Romano que fará com os Judeus um pacto por 7 annos [ou 1 semana]. Christo não veio fazer nenhum pacto por 7 annos

O templo e os sacrificios continuaram até o anno 70, mas o Anti-Christo fará com os Judeus, quando elles forem restaurados á sua patria, a Judéa, um pacto de 7 annos, e no meio da semana (3 1/2 annos) fará cessar o sacrificio, então elle, o Anti-Christo, se assentará no templo de Deus, ostentando-se como si fosse Deus [2^a Thes. 2 v. 3, 4, Apoc. 13 v. 11].

O BRAZIL E OS DIAS SANTOS—A dispensa dos dias santos no Brazil, foi dada ao Governo, mediante a quantia de 25 contos de reis (no tempo do Imperio).

O Papa Estevão V (885 a 891), escreveu: «Como Christo são os papas concebidos por graça do Divino Espirito Santo; todos os papas são uma especie de Homem Deos para melhor poderem servir de intermediarios entre Deos e o genero humano, por isso tambem lhes foi confiado todo o poder entre o céu e a terra» (grande impostura e blasphemia!)

Gregorio VII, Papa, (1073 a 1085) chamava-se Hildebrando e era filho de um ferreiro. Este papa, que se chamava Gregorio, foi o primeiro que assumio o

poder real, e quem ordenou que o bispo de Roma fosse chamado—Papa, titulo usado por todos os bispos, mas que agora só pertence ao de Roma.

Gregorio declarou que só o papa pôde usar de ornatos imperiaes, que todos os principes são obrigados a beijarem o pé do papa, e que o papa pôde destituir os imperadores. O juizo do papa é infalivel e elle pôde derrocar todos os juizos alheios. Não é catholicos quem não acompanha a igreja romana. O papa pôde relevar os povos dos juramentos que prestarem aos principes que os governam». O *Jornal do Commercio*, em telegramma de Roma, Dezembro 14 de 1905, diz: «Realisou-se hoje (13) no Vaticano a cerimonia da entrega dos barretes aos novos cardeaes. Sua Santidade esperava, na Sala Consistorial, a chegada do Conde Joaquim Arcoverde Cavalcanti de Albuquerque e Monsenhor Cagiano.

Os novos cardeaes fizeram uma triplíce genuflexão, beijando em seguida o pé e a mão do Summo Pontifice».

A Igreja Romana considera o Apostolo Pedro como o primeiro Papa de quem os outros papas são successores (diz ella, mas não é) e o que fez este Apostolo? Diz a Escriptura: «E aconteceu que quando Pedro estava para entrar, sahio Cornelio a recebê-lo, e prostrando-se a seus pés o adorou. Mas Pedro o levantou, dizendo: Levanta-te que eu tambem sou homem» (Actos 10 v. 25 26.) O Apostolo João, julgando que o anjo que lhe mostrava as visões era o Senhor Jesus, diz: «E eu me prostrei a seus pés para o adorar e elle disse-me: Vê não faças tal, eu sou servo contigo e com teus irmãos que teem o testemunho de Jesus, Adora a Deus.» (Apoc. 19 v. 10, 11) e a mesma declaração no c. 22 v. 8, 9. Um Apostolo e um Anjo recusão que um homem se prostre a seus pés: mas o papa Gregorio VII ordena que os principes beijem o pé do papa, e o papa Pio X consente que um Arcebispo e um Monsenhor, Cardeaes, façam uma triplíce genuflexão e beijem o seu pé e a sua mão!! Bem mostram os papas que não são imitadores do Apostolo Pedro nem do Anjo do Apocalypse.

JOÃO DOS SANTOS.

CHEGADA DO DR. R. R. KALLEY, COM MRS. S. P. KALLEY, AO RIO DE JANEIRO

PRINCIPIO E ORGANISAÇÃO DA
EGREJA EVANGELICA FLUMINENSE

(A Concluir)

Em 2 de Janeiro de 1872 o sr. Holden escreveu de Inglaterra resignando o lugar de pastor junto ao dr. Kalley e á Igreja; tendo exercido este cargo por 7 annos, desde 1865. Esta noticia entristeceu muito aos irmãos, pois o sr. Holden era muito estimado por elles por causa do seu zelo, sua dedicação ao serviço de Deos e da Igreja, sendo sempre incansavel e tambem pela sua familiaridade e modos agradaveis. Neste anno de 1872 falleceu o primeiro diacono José Bastos Rodrigues, o qual era muito estimado pela Igreja, pelo seu caracter christão e sua humildade; falleceu quasi repentinamente em sua casa á rua da America.

Em 17 de Julho o dr. Kalley abriu ás suas expenças e em connexão com a Igreja, uma Eschola Diaria, para instrucção primaria, nos fundos da Casa de Oração, á Travessa das Partilhas, sendo professor o sr. José Vieira de Andrade.

Em 9 de Agosto de 1872 embarcou para a Inglaterra João Manoel Gonçalves dos Santos, para estudar no Pastor's College (de C. H. Spurgeon) e em 31 de Dezembro de 1875, estando de volta foi recebido como co-pastor com o dr. Kalley, sendo registrado o seu nome na Secretaria do Imperio em 15 de Janeiro de 1876 para, como pastor, celebrar casamentos com effeitos civis, segundo as Leis do Imperio.

Estes apontamentos são de um livro que principiamos a escrever quasi desde os principios da Igreja Fluminense, factos dos quaes fomos testemunha, agora transcryeremos, das publicações feitas no jornal—"O Christão" com o titulo «Lembranças do Passado», algumas notas, ainda mesmo repetições, mas apresentadas d'outro modo.

No "O Christão" de Maio de 1895 (pagina 2) encontramos o seguinte: "Lemos numa historia do Brazil e dos brasileiros, publicada em 1845, que já

ha muitos annos as Sociedades Biblicas tinham centenas de exemplares da Palavra de Deos por intermedio de negociantes nas casas de commercio de varias praças. Os poucos ministros do Evangelho enviados ao Brazil nesses tempos vinham para attender ás necessidades espirituaes dos seus compatriotas inglezes e americanos, e cuidar no bem dos marinheiros. Quasi nada faziam entre nós senão empregar meios para disseminar as Escripturas, gratuitamente. O autor daquella historia diz que durante a sua residencia no Rio de Janeiro, appareceram dois periodicos religiosos, um depois do outro, para combater essa disseminação; mas tanto «O Catholico», como «O Catholico Fluminense» expiraram depois de um mez, pouco mais ou menos, de pobre existencia. O rev. Daniel P. Kidder conta que exactamente quando pensava em principiar a prégar o Evangelho em portuguez, e preparava para esse fim alguns sermões, sua esposa adoeceu e poucos dias depois falleceu e foi enterrada no cemiterio da Gambôa. Em consequencia desse triste acontecimento vio-se obrigado a voltar immediatamente aos Estados Unidos para salvar a vida do seu filhinho. Não sabemos de nenhuma outra pessoa que principiasse realmente a prégar em portuguez antes de 1855 e que deixasse fructo patente desse trabalho.

Por causa da forte perseguição suscitada contra os crentes Madeirenses, centenas abandonaram a Ilha entre 1846 e 1848. Depois de alguns annos chegou a occasião de serem visitados pelo sr. dr. Robert Reid Kalley—"o bom pai no evangelho". Durante o inverno de 1853 a 54 o dr. Kalley viveu entre os crentes Madeirenses em Illinois com o fim de despertar em seus corações a responsabilidade para com todas as populações do mundo que fallam a lingua portugueza, e procurou não sómente preparal-os para o trabalho por meio da instrucção, mas tambem animal-os a trabalhar em qualquer lugar que o Senhor lhes indicasse. No fim de 1854 elle e sua senhora deixaram os Estados Unidos e voltaram para a Inglaterra. Em 24 de Janeiro de 1855

escreveu uma carta pastoral ás Igrejas dos Madeirenses em Illinois, a qual levava as seguintes palavras: «Peçam a Deos que me abra o caminho para o logar onde quer que eu trabalhe para Elle. Tenho alguma esperança que seja entre gente portugueza onde não ha Biblias nem prégadores do Evangelho; e si assim fór talvez alguns de vós sentirão muita alegria em rogar a Deus que Elle espalhe a Sua verdade mais entre os que falam vossa lingua e ajudar; por ora não está decidido». Fallando desse ponto, escreveu em uma occasião: «Depois ficando muito impressionado com a deploravel escassez espiritual do Brazil, um paiz vinte vezes maior do que a Grã-Bretanha e a Irlanda, e onde o idioma era portuguez, entendi que o conhecimento que tinha daquella lingua e povo na Madeira, justificava a esperança de poder occupar-me alli com bom exito em trabalhos evangelisticos». Em poucas semanas estavam promptos, e no dia 9 de Abril de 1855 o sr. dr. e a sra. Kalley embarcaram em Southampton, no paquete a vapor da Mala Real, para o Rio de Janeiro.

A photographia do dr. Kalley («O Christão» de Agosto de 1895 e a noticia da sua chegada ao Rio de Janeiro, paginas 2 e 4).

A continuação dos factos n' «O Christão» de Setembro de 1895.

Chegada de Francisco da Gama, Francisco de Souza Jardim, Manoel Fernandes e suas familias («O Christão», Outubro de 1895).

A photographia da primeira casa no Morro da Boa Vista (Outubro) «O Christão» de Novembro e Dezembro de 1895; o de Janeiro—Junho de 1896; e a photographia da casa da Rua do Proposito «O Christão» de Julho—Dezembro de 1896; o de Janeiro—Dezembro de 1897, «O Christão», de Janeiro, 1898 e a photographia da casa da Travessa das Partilhas.

Os trabalhos evangelicos do dr. Kalley, estenderam-se á Pernambuco. Alli residia o sr. Manoel José da Silva Vianna, membro da *Igreja Fluminense* e colportor da Sociedade Biblica Britannica em 1868, e nesse serviço de colportor o sr. Vianna procurava mostrar as ver-

dades do Evangelho, ganhando a sympathia de algumas pessoas. Sua primeira visita foi curta, mas em 1871 voltou a Pernambuco ainda como colportor da mesma Sociedade, então em sua casa reunia algum aspeoas para lerem as Escripturas Sagradas e darem culto á Deus. Em 1872 o sr. Vianna veio ao Rio de Janeiro e expoz á *Igreja Fluminense*, os factos e interesse que alli havia sobre o Evangelho. Outro membro da *Igreja Fluminense*, o sr. José Carvalho, vindo de Pernambuco, deu informações á Igreja. Em Novembro de 1872, o sr. Vianna voltou á Pernambuco e continuou alli com reuniões evangelicas, com muito proveito espiritual para os assistentes até que na noite de 14 de Março de 1873 foram interrompidos pelo subdelegado de policia, que, entrando na sala com algumas praças, dispersou os assistentes, e com palavras ultrajantes mandou suspender os ajuntamentos. Um appello foi feito ás autoridades superiores contra esta despotica e illegal interrupção, porém nenhuma providencias deram e os ajuntamentos continuaram interrompidos até 3 de Agosto do mesmo anno.

No fim de Setembro, a pedido de diversos crentes no Recife, o dr. Kalley foi á Pernambuco, onde, depois de algum tempo de instrucção, orações e exame, organisou a *Igreja Evangelica Pernambucana*.

As reuniões faziam-se na Rua Augusta n. 190, tendo sido primeiramente na rua dos Caldeireiros; mas a sala era pequena. Na rua Augusta se fez a primeira reunião em 22 de Outubro.

O dr. Kalley celebrou um casamento nesta casa, o primeiro facto desta natureza que alli se dava. A casa ficou repleta de povo conservando-se uns socedagos e outros promovendo motim na rua. A autoridade policial que ignorava o direito que o dr. Kalley tinha para celebrar casamentos segundo a Lei de 17 de Abril de 1863, prohibio usando palavras inconvenientes ao acto e consentindo que os turbulentos perturbassem a ordem naquella casa. Quando o dr. Kalley e sua esposa sahiram para rua, foram acompanhados por 500 e tantas pessoas que faziam zombaria; assoviavam,

atiravam pedras, terra, etc. de modo que o dr. Kalley e sua esposa procuraram se refugiar em uma casa da rua dos Caldeireiros, onde os amotinadores se conservaram até meia noite.

Na noite de 24 tiveram uma reunião de oração. As autoridades prometteram providenciar; na hora do culto as vidraças foram quebradas, e por meia hora durou o ataque contra a casa e as pessoas allí reunidas; alguns dos assistentes foram feridos e no Domingo 26 assistiram ao culto o Chefe de Policia, Delegado e outras autoridades, havendo guardas nas portas e nas ruas.

Na sala da rua do Nogueira, no Domingo 19 de Outubro de 1873, foram baptisados pelo dr. Kalley, Alexandrino José Soares, Rufina Donatilda Sena Soares, Jeronymo Lucas Acacio de Oliveira, Verissima B. L. de Oliveira, Joaquim Dias Falcão, José Cavalleiro, Rosa Maria de Souza Lima, Francisca Thereza de Jesus, Braziliano Valdivino, João da Fonseca, Aderito José Gomes da Silva, Placido A. Coelho Drummond e Albuquerque (12 pessoas). Sendo desta fôrma reconhecidos como crentes em Jesus Christo, participaram da Ceia do Senhor Jesus, que é o unico alicerce de esperança e salvação para os peccadores. Acharam-se presentes o sr. Manoel J. da Silva Vianna, diacono e Evangelista da Igreja E. Fluminense, o dr. Kalley, pastor desta Igreja e suas familias. Este foi o principio da Igreja Evangelica Pernambucana.

Objecções á Biblia

Uma objecção scientifica que muitos fazem contra a verdade da Biblia, é baseada na narrativa da criação do mundo, que ella nos dá no primeiro capitulo de Genesis. Diz-se que, segundo a Biblia, o processo inteiro desde a criação dos céos e da terra, até a introdução do homem, occupou sómente seis dias de vinte e quatro horas, emquanto que a sciencia ensina que foi um processo muito lento que occupou milhares sobre milhares de annos. Em resposta a esta objecção, diremos:

1º A Biblia não diz que o mundo foi creado e preparado para servir de habitação ao homem no prazo de seis dias de vinte e quatro horas. Diz-nos que no principio Deus creou os céos e a terra, mas não nos diz quando foi esse principio, e pode bem ser que o intervallo decorrido entre esse periodo e a epocha da creação das plantas e depois da dos animaes e do homem, fosse de milhões de annos. E nem é esta uma theoria moderna inventada depois do nascimento da geologia; pois Sto. Agostinho e diversos outros santos padres falaram do mesmo modo sobre esse primeiro versiculo do livro de Genesis.

2º Nos seus traços geraes a narração que nos dá a Biblia das diversas phases progressivas porque passou o mundo, seus productos vegetaes e os animaes, antes da introdução do homem, concorda de um modo maravilhosamente com aquillo que a esse respeito nos ensinam a geologia e a paleontologia. Tanto a Biblia como a sciencia nos dizem que houve tempo em que a terra estava toda coberta de agua, que depois houve separação entre as aguas e a terra secca, que depois appareceram as plantas, depois disso os animaes marinhos, depois os terrestres, e no fim o homem.

Quanto ao tempo que decorreu entre a produção dos primeiros animaes e do homem, a Biblia parece, á primeira vista, dizer que foi de poucos dias, emquanto que a geologia ensina que foi de muitos annos. Mas a este respeito, é bom que nos lembremos de dois factos. O primeiro é que o termo "dia" é muitas vezes empregado na Biblia e até logo no fim da narrativa da criação, em sentido inteiramente indefinito. Em Gen. 2:4, lemos:

«Assim é que foram creados os céos e a terra no "dia" em que o Senhor os creou» Vemos, pois, que o author resume no termo "dia" todos os outros dias em que acabou de falar. Porque não poderá o mesmo termo no primeiro capitulo representar sempre um longo periodo?

O outro facto é que a Biblia, e em particular a primeira parte della, foi escripta em um tempo, entre e para um

povo que tinha poucos ou nenhuns conhecimentos scientificos, e que não foi escripta para ensinar-nos sciencias mundanas e sim para ensinar-nos os nossos deveres para com Deus e os homens, e tambem para apresentar-nos motivos para cumprirmos com esses deveres. Si, pois, a narrativa da creação houvesse sido escripta na linguagem exacta das sciencias modernas, não só não teria sido intelligivel para o mundo antigo, mas os homens nem teriam crido nella. Por isso Deus contentou-se em dar aos homens uma revelação muito resumida e muito intelligivel, mas ao mesmo tempo muito pouco scientifica, dos grandes factos da creação do mundo e do homem, o principal dos quaes, e aquelle que para nós é mais importante é o de ser Deus o creador omnipotente de tudo quanto existe e de ser o homem tambem uma creatura d'elle.

(*Continúa*).

IGREJA EVANGELICA FLUMINENSE

No dia 12 de Fevereiro seguiu para S. Paulo o irmão Isaac Gonçalves do Valle, candidato desta egreja, que vae por conta della estudar para o ministerio Evangelico. Principiará os seus estudos no Mackenzie College, onde achão-se mais dois estudantes da Igreja Evangelica Fluminense.

Por conta das Igrejas de Passa Tres e Cacaria, filiaes á Igreja Fluminense, estão dois estudantes no Collegio Granbery, em Juiz de Fóra. Estes cinco estudantes preparam-se para o ministerio evangelico que exercerão em igrejas filhas da *Igreja Evangelica Fluminense*.

Tambem em Pernambuco temos um estudante que, na ausencia do pastor, já trabalha como evangelista na *Igreja Pernambucana*, a filha mais velha da *Igreja Fluminense*.

Sentimos que uma filha, a mais nova, tenha sido desligada dos cuidados maternos, porém, esperamos que em algum dia, ella reconsiderará a sua ingrata posição; então voltará ao regaço de quem a criou e alimentou.

Manifestação de Pezar. Aos srs. Presidente da Republica e Ministro da Marinha, manifestamos em nome da *Igreja E. Fluminense*, os sentimentos de pezar pelo desastre na Marinha Brasileira, e com referencia á este triste facto pré-gamos no domingo. 28 de Janeiro, tomando para o nosso sermão de manhã, o Salmo 103 v. 24 a 26: «Quão magnificas são as tuas obras, Senhor! Todas as cousas fizeste com sabedoria; cheia está a terra da tua possessão. Este mar grande e largo de braços. alli existem peixes que não tem numero; animaes pequenos e grandes. Alli transitarão as náos; este dragão que formaste para zombar no mar». De noite tomámos para o sermão. Gen. 7 v. 1 e 16 a respeito da arca de Noé, o diluvio e a salvação para os que estavam na arca.

Dos srs. Presidente da Republica e Ministro da Marinha recebemos cartões de agradecimento.

Nas quartas-feiras temos estudado o Apocalypse e na 2ª quinta-feira de cada mez uma classe biblica.

Nesta classe temos estudado estes assumptos—*O que ensina a Biblia a respeito do sangue? Teve Jesus irmãos carnaes, filhos de Maria, ou Maria mais filhos além de Jesus?*

Continuaremos com estes e outros estudos biblicos nas segundas e quintas feiras de cada mez, ás 7 horas da noite, e a classe é franqueada a qualquer pessoa.

Temos nos Domingos; oração, ás 10 1/2 horas da manhã.

Escola Dominical ás 11 horas. Culto e exposição da Palavra de Deos, as 12 horas. Estudo de hymnos evangelicos, ás 6 da tarde. Prêgação do Evangelho, ás 7 horas da noite. Estudo Biblico, nas quartas-feiras ás 7 horas da noite.

JOÃO M. G. DOS SANTOS.

Pastor.

Um pouco de somno, adormecendo um pouco; encruzando as mãos outro pouco, para estar deitado.

Assim te sobrevirá a tua pobreza como um caminhante, e a tua necessidade como um homem armadô.

O Romanismo na Inglaterra

Muito se tem escripto, tanto na Inglaterra como no Brazil acerca do romanismo nestes dois paizes.

Pelos artigos que temos lido nos jornaes inglezes, vemos que o romanismo vae crescendo na Inglaterra de uma maneira muito astuta, capaz sómente de Jesuitas.

Os padres aqui, para melhor combaterem a religião evangelica, appellam para a Inglaterra, dizendo que o romanismo vae crescendo de tal maneira no paiz Britannico, que quasi a metade da população é catholica, ou pelo menos que tem grande sympathia pelo catholicismo romano.

Appellando para a Inglaterra, os padres animam o povo brasileiro a não deixar o romanismo pelo protestantismo, porque, dizem elles: «Si vós, brasileiros, deixardes o romanismo pelo protestantismo, haveis de ter o trabalho de voltar-des outra vez para a religião de vossos paes, como os Inglezes hoje estão fazendo, depois de terem reconhecido o seu erro.»

Admiramos como na Inglaterra o povo não conheça ainda o que é o romanismo e que defenda-o de tal maneira que alguns inglezes chegam a dizer: «O romanismo de hoje não é o mesmo do passado, e a Egreja Catholica de hoje nem persegue mais o povo nem queima a Biblia.»

Que grande engano!

A cobra em toda a parte é cobra, e o lobo ainda que esteja vestido com pelle de ovelha, é lobo sempre. Assim tambem a Egreja Catholica em todos os tempos é sempre a mesma e em todos os lugares tambem. Ella só não mostra ainda o que é, na Inglaterra, porque não tem presentemente a influencia e poder que teve nos tempos passados.

Para provarmos o que acabámos de dizer, vejamos o que a Egreja Catholica faz presentemente no Brazil, mesmo onde as leis não lhe dão poder algum, porém onde ella ainda tem grande influencia, e estamos certos que ella fará a mesma cousa na Inglaterra, assim que tiver a influencia que tem no Brazil.

O romanismo aqui em Pernambuco, para combater o desenvolvimento do Evangelho, formou uma sociedade denominada «Liga contra o Protestantismo», que tem feito grandes males aos crentes evangelicos.

As pessoas que pertencem a «Liga contra o Protestantismo» não podem ter empregados crentes, porque os padres não consentem, e desta fórma, muitos crentes tem perdido os seus empregos. Um irmão meu perdeu o seu emprego pelo simples facto de ser crente.

Ha poucos dias, na Igreja Baptista do Recife, o pregador pediu que os que desejassem seguir a Jesus, dessem um signal por levantar a mão, afim de n'aquella mesma reunião se fazer oração por taes pessoas. Nessa occasião um moço levantou a mão, porém sendo visto por um da «Liga contra o Protestantismo», no dia seguinte o seu patrão, que era catholico romano, soube que o seu empregado desejava seguir o Evangelho, e immediatamente o moço foi demittido do seu emprego.

Os padres agora estabeleceram Escolas Dominicães em cada parochia, tanto da capital como do interior, afim de educar a infancia no romanismo.

Nessas parochias ha quasi todos os domingos sermões atacando o protestantismo em lugar de reanimar o povo para chegar-se á Jesus.

Os argumentos dos sermões são sempre os mesmos, isto é, «o protestantismo é filho da Inglaterra, e os inglezes, desejando apoderarem-se do Brazil, estão tratando de conquistar o povo por meio da religião.»

Os sermões dos padres tem influido de tal maneira no animo do povo catholico, que muitos delles vem muitas vezes apedrejar nossas casas de cultos, não sómente no interior como até mesmo na cidade do Recife.

Os crentes estrangeiros que tem trabalhado em nosso meio são muito dedicados ao serviço, porém, coitados, muitas vezes estão em perigo de vida, porque os padres procuram levantar o odio do povo contra taes irmãos.

Fazem poucos dias que estive na Egreja da Penha, no Recife, onde por um

longo tempo estive conversando com um frade chamado Gaudioso. Nessa occasião elle mostrou-me algumas Biblias, Novos Testamentos e muitos jornaes evangelicos que elles estão juntando para uma nova queima publica.

E eis o que é o romanismo no Brazil e o que será no futuro na Inglaterra.

Recife, 29 de Dezembro de 1905

PEDRO CAMPELLO

O EVANGELHO EM PERNAMBUCO

Em connexão com o trabalho evangelico da *Egreja Evangelica Pernambucana*, damos as seguintes noticias interessantes que nos envia o irmão Ulysses de Mello:

EGREJA CENTRAL

Actualmente é animador o movimento espirital desta egreja; os cultos são bem concorridos especialmente aos domingos, ficando o vasto salão completamente repleto.

Na ausencia do Pastor Telford, actualmente na Escossia, o trabalho está sob a direcção dos esforçados trabalhadores, Manoel de Souza Andrade, e Pedro Campello, os quaes com o auxilio do Senhor de quem dependem, teem dirigido o pequeno barco com a pericia de optimos marinheiros.

As classes da Eschola Dominical estão assim divididas: 2 para parvulos, e 4 para adultos; o corpo docente é composto dos seguintes irmãos e irmãs: dd. Anna Ferreira, Ruth Ferraz; srs. Manoel de S. Andrade, Manoel da Costa, José Thomaz de Aquino Filho e Ulysses de Mello. A nossa escola parochial vai indo soffriavelmente sob a propecta direcção da nossa presadissima irmã d. Ruth Ferraz. Temos cultos filiaes nos seguintes lugares, comprehendendo arrabaldes, e interior: *Arrayal, Magdalena, Santo Amoro, Tigipió, Jaboatão, Colonia, Victoria, Pombos, Lameiro, Caruarú, Ponte, Cedro, Cabanga, Caropatos, Brejo da Mulata, Cavunça, Urús, Orobó, Tres Alagoas, e Balanço*. Todos estes trabalhos vão muito animados.

No mez de Outubro o nosso esforçado evangelista Pedro Campello, fez uma viagem pelo interior visitando o nosso campo, e trouxe-nos as seguintes e animadoras noticias.

Orobó. Congregação muito florescente, com uma assistencia média de 60 á 70 pessoas, as quaes ouvem a palavra de Deus com muita attenção.

Tres Alagoas. O trabalho neste lugar vai muito animado, tendo o irmão pregado o evangelho á grande auditorio, baptizando uma pessoa.

Balanço. Trabalho muito novo porém animadissimo; ali nosso denodado evangelista passou um dia fallando do amor de Jesus, por esta occasião pediu a benção de Deus sobre cinco casamentos depois da cerimonia civil; nas reuniões que effectuou para render culto a Deus, reuniram-se mais de 100 pessoas; por uma destas occasiões baptizou 18 pessoas, celebrando pela primeira vez a Ceia do Senhor. Duas filhas de um illustre proprietario, o qual possui uma capella do culto romano, baptizaram-se, e foi tão profunda a impressão que a palavra de Deus deixou no coração deste illustre cavalleiro, que elle resolveu não mais uzar a referida capella para o culto romano; foram estas as suas palavras textuaes: «Padre não entrará mais nesta Capella.» As pessoas que se baptizaram estão desenvolvendo o trabalho evangelico ao redor, tanto assim que o Pedro Campello recebeu dos mesmos, uma encomenda de 70 novos testamentos, e 10 Biblias, e, como consequencia deste trabalho, mais de 60 pessoas alli estão examinando a Palavra de Deus.

Urús. Vai com grande animação este trabalho, reunindo-se umas 40 á 50 pessoas, o dono da propriedade onde funciona o culto de Deus, o fervoroso servo de Deus Estevão Placido Pinto, fez um salão as suas custas para o culto divino, e tão liberal é para a causa de Deus, que tomou a sua conta pagar toda a despeza de luz feita na nossa igreja central.

Caruarú. Vai muito animado este campo, as reuniões são concorridissimas, a tolerancia religiosa vai penetrando no

coração caruaruense; o trabalho vai se estendendo pelo centro, assim é que esta congregação tem os seguintes cultos filiaes: *Caropatos, Cedro*, onde foi victimado o nosso saudoso irmão; e *Brejo das Mulatas*; todos estes trabalhos vão bem animados, estando dirigindo-os o joven trabalhador Hermenegildo de Senna.

Victoria. É animador este trabalho, sob a direcção do infatigavel trabalhador, Charles Kingston, onde se reúne umas 100 á 150 pessoas; este irmão e juntamente sua esposa, secundada pela nossa querida irmã ultimamente chegada da Inglaterra, tem desenvolvido grande actividade, conquistando muitas almas para Jesus.

Temos alli uma aula para o ensino primario dirigida pelas referidas irmãs; o trabalho da propaganda é feito com muita tenacidade e como resultado, temos os seguintes filiaes: *Ponte, Cedro, Cabanga, Lameiro, S. João dos Bombos*; caminham estes trabalhos progressivamente com a benção do Senhor.

Para concluir, quero dar-vos noticia da inauguração e dedicação da nova casa de cultos na aprasivel cidade de Jaboaão que dista da capital uns 17 kilometros. Este nosso campo de trabalho vai caminhando bem; no dia 15 de Novembro pelas 4 1/2 horas da tarde, teve lugar a nossa modesta festa, a qual foi presidida pelo nosso irmão Charles Kingston, ladeado pelos irmãos Manoel de S. Andrade e Pedro Campello; o templo estava inteiramente repleto, e uma enorme massa popular da parte externa, presenciava com o mais profundo respeito a tocante cerimonia. O sermão inaugural foi feito pelo presado irmão e presbytero Manoel de S. Andrade, produzindo no espirito publico agradabilissima impressão; seguiram-se com a palavra os irmãos Pedro Campello, Ulysses de Mello, João da Fonseca, José Mariz, Pastor Luiz A. Jardim, Professor Williams e outros terminando a reunião as 8 horas da noite. Foi confeccionado um programma o qual foi cumprido a risca. Nossa pequena casa de oração, cuja photographia brevemente vos enviaremos custou-nos: 3.316\$760, deixando-nos uma divida de 1.600\$000. Os irmãos que

lerem a presente noticia e que sympathizam com o nosso trabalho, querendo nos auxiliar no pagamento da divida poderão enviar qualquer donativo para o nosso irmão Manoel Andrade, caixa n. 197; que lhe ficaremos muito agradecidos, e certos tambem de que receberão do Senhor a paga.

Necrologia. No dia 13 do corrente, dormiu no Senhor o nosso irmão João Ferraz; si bem que desligado da igreja ha annos, porém, morreu firme no Senhor; assistio os seus ultimos momentos o seu cunhado e nosso irmão Manoel Andrade, a quem o fallecido mandou ler a palavra de Deus, finda a leitura elle mesmo alquebrado pela dor cruciante que o torturava, fez uma fervente oração ao Senhor, entregando sua numerosa familia aos seus divinos cuidados e poucas horas depois deixou este mundo de miseria para entrar no descanso eterno. «Bemaventurados os mortos que morrem no Senhor.»

A Infallibilidade da Biblia

É triste que o *Expositor Christão*, continue semanalmente com publicações negando a infallibilidade da Biblia e apresentando contradicções nella. Não sabemos porque as duas sociedades biblicas estão actualmente gastando contos de réis para darem aos brasileiros e portuguezes a nova traducção de um livro que para o redactor do *Expositor Christão* não é infallivel, e que tem estabelecido a regra—para julgarmos que um livro é infallivel, é necessario que tambem sejamos infalliveis !!

Que confiança nos offerece a Biblia si ella não é infallivel? Como podemos nos apressentar ao mundo para combater os seus erros si não temos um livro infallivel? Como podem os romanos e protestantes estabelecerem as suas divisas si para apoiarem as doutrinas que professam para elles não ha um livro infallivel? Onde vão parar as consolações, a paz, a segurança, para a alma e a eternidade si podemos duvidar da Biblia como um livro que não é infallivel? O romanismo estabelece o papa como

seu guia infallível e além da Biblia, firmase nas suas tradições, mas o protestantismo o que apresenta elle para firmar as suas doutrinas, o seu governo a sua organização ecclesiastica? Si a Biblia não é infallível, rasguem-se as suas paginas; as sociedades biblicas fechem as suas portas e os missionarios procurem outra vida porque elles não têm autoridade para ensinarem o que não podem provar! Triste é esta condição de um jornal evangelico que assim lança duvidas sobre aquelles que principiam a ler a Biblia no Brazil! Estes neophitos bem podem pegar na Biblia e perguntarem: será isto verdade? O *Expositor Christão* em vez de dar o leite racional sem dolo para os pequeninos em Christo crescerem para a salvação, (1.^a Pedro 2 v. 1, 2) está fornecendo veneno e tornando-se uma pedra de tropeço: «ai daquelle homem por quem vem o escandalo». O redactor do *Expositor Christão* está escandalizando os pequeninos em Christo, abalando-lhes a fé, enchendo-os de duvidas, e elle está sob a pena descripta pelo Mestre que tanto reverenciou a Biblia, que disse que a Escripura não pode falhar e que tudo ensinou apoiando-se nas Sagradas Escripuras, a Palavra de Deos. (João 5 v. 39, 45, 46).

Lede o que fazião os de Thessalonica, indagando todos os dias nas Escripuras (Actos 17 v. 11) e como a Biblia era sempre a prova infallível do que o Senhor Jesus e seus Apostolos ensinaram — 2.^a Tim. 3 v. 16; Marcos 15 v. 28 com referencia a Isaias 53 v. 12; Gal. 3 v. 8. Em João 5 v. 39 o Senhor Jesus appella para a Escripura que era e devia ser examinada a respeito delle. A Escripura era uma inspiração do Espirito Santo (2.^a Tim. 3 v. 16; 1.^a Pedro 1 v. 21). Examine-se estas referencias nas quaes as Escripuras (a Biblia) são indicadas — Marcos 12 v. 10; c. 15 v. 28; Lucas 4 v. 21; João 2 v. 22; c. 7. v. 38, 42; c. 10 v. 35; c. 19 v. 37; Actos I v. 16; c. 8 v. 32, 35; Rom, 4 v. 3; c. 9 v. 17; Gal. 3 v. 8, 22; 2.^a Tim. 3 v. 16; Thiago 4 v. 5; 1.^a Pedro 2 v. 6; 2.^a Pedro 1 v. 20; Matt. 21 v. 42; c. 22 v. 29; Lucas 24 v. 27; Actos 17 v. 2 e outras. Si não ha infallibilidade nas Escripuras, então para

que appellar para ellas? O que é certo é que «a Escripura não póde falhar» (João 10 v. 55) disse o Senhor Jesus.

Não póde errar porque é infallível como Palavra do Deos Infallível, a Espada do Espirito (Efes. 6 v. 17; Heb. 4 v. 12) a qual permanece eternamente (1.^a Pedro 1 v. 24, 25).

O *Expositor Christão* que se occupa em depreciar a Biblia, apresentando contradicções infundadas, destruindo a sua autoridade infallível, deve desaparecer ou o seu redactor ser substituido por outro, que seja homem são na fé e crente na Palavra de Deos, e que edifique doutrinalmente segundo as Escripuras, os crentes evangelicos e aquelles que principião a tomar gosto na Palavra de Deos. Já publicámos o nosso protesto (e este é o segundo), e bem fez o presbyterio da *Igreja Independente*, que lavrou e publicou tambem o seu protesto.

Agora venha o Synodo Presbyteriano; ou os seus Ministros, os Baptistas, os Episcopaes, os Congregacionalistas, e fação o mesmo. Protestem e defendam a Biblia dos ataques que o reducto do *Expositor Christão* está lhe dando semanalmente.

Onde irá parar a mocidade que nas *Associações Christãs de Moços*, ler em suas salas, o *Expositor Christão* que lhes diz que a Biblia não é infallível, que está cheia de erros e contradicções!!

Quão perigosos são estes tempos de innovações e descrença á Palavra de Deos!

Onde estão os atalaias que só combatem os erros do romanismo e deixão o inimigo dentro de seus arraiaes!

O *Expositor Christão* de Fevereiro 15 e outros numeros anteriores publica com a assignatura de E. B. Crooks uma traducção da obra de Dods e apresenta como provas que a Biblia não é infallível, algumas contradicções ou erros. Procuramos estudar as passagens do *Expositor Christão* de 15 e aqui apresentamos o resultado do nosso estudo.

Cada vez ficamos mais convencidos que toda a Escripura é divinamente inspirada; é infallível e a unica regra segura para nos guiar no caminho da rectidão, da esperança de uma vida eterna.

Estudámos essas passagens, e aqui damos o resultado.

1º Os títulos na cruz de Jesus:

Examinando este ponto, cujas diferenças o *Expositor Christão* apresenta como prova que a Biblia não é infallível, achámos em Mattheus (27 v. 37)—«Este é Jesus Rei dos Judeus»— Marcos (15 v. 26)—«O Rei dos Judeus»—Lucas (23 v. 38)—«Este é o Rei dos Judeus» João (19 v. 19)—«Jesus Nazareno, Rei dos Judeus»

A inscripção foi feita em tres linguas, Grego, Hebraico e Latim (João 29 v. 20).

Não é provavel que as palavras nessas linguas fossem as mesmas, mas que houvesse alguma diferença. Os pontifices dos judeus pediram a Pilatos para fazer uma alteração, em vez da afirmativa—«Rei dos Judeus»—, que se escrevesse, elle diz: «eu sou Rei dos Judeus» (v. 21). Pilatos não quiz annuir. As tres linguas expressão a substancia que Jesus era o Rei dos Judeus. Matheus podia tomar a inscripção em hebraico; Marcos e Lucas em latim (os dois são eguaes, sómente Lucas diz—«este é»—), e João o grego. E' isto uma contradicção para se affirmar que a Biblia não é infallível?

2º A pedra que cobria a sepultura de Jesus. Todos os evangelhos dizem que as mulheres acharam a pedra removida.

O *Expositor Christão* affirma contradicção. Matheus (28 v. 1, 2), diz que tinha havido um terremoto e que um anjo do Senhor revolveu a pedra. O terremoto teve lugar antes de Maria Magdalena e a outra Maria chegarem ao sepulcro. Ellas vieram na tarde do sabbado ao amanhecer do primeiro dia da semana. Marcos (16 v. 1 a 4) especifica o nome das mulheres, Maria Magdalena, Maria mãe de Tiago e Salomé; ellas partiram de casa muito cedo e chegaram ao sepulcro quando o sol já era nascido. A remoção da pedra causara-lhes difficuldades, mas olhando viram revolvida a pedra. Lucas (24 v. 1 a 3) diz que as mulheres que tinham vindo de Galiléa com Jesus (cap. 23 v. 55), vieram ao sepulcro no primeiro dia da semana; muito cedo, e acharam que a pedra estava revolvida do sepulcro. João 20 (v. 1, 2) diz que no primeiro dia da semana veio Maria Magdalena, fazendo ainda escuro, e vio que

a campa estava tirada do sepulcro. Portanto os quatro evangelistas estão de accordo que a pedra estava revolvida quando as mulheres chegaram ao sepulchro. Jesus já tinha resuscitado e o seu corpo não estava alli; o anjo disse-lhes «Vós outras não tenhaes medo, porque sei que vindes buscar a Jesus que foi crucificado. Elle já aqui não está, porque resuscitou» (Matt. 28 v. 5, 6).

3º Aqui não existe contradicção. Matheus (5 v. 31, 32; c. 19 v. 9) explica a causa que dá direito ao marido repudiar sua mulher, o adulterio, emquanto Lucas (16 v. 18) não a menciona, porém o ensino em ambos é que commette adulterio o que se casar com a repudiada. O principio é geral, só por adulterio o homem póde repudiar sua mulher e a repudiada não póde casar, tornando-se adultero o que se casar com ella.

4º Diz o *Expositor Christão*—«Marcos cita Malaquias quando deve ser Isaias, e Matheus attribue a Jeremias palavras de Zacharias».

Haverá erro em Marcos e Matheus?

Não, porque segundo alguns manuscritos gregos as palavras devem ser como está na Versão Revista Inglesa (Revised Version), na Biblia Inglesa, Versão autorizada e em Almeida. Nestas versões Isaias não é mencionado, mas o texto é mencionado deste modo: «Como está escripto nos prophetas».

Figueiredo seguindo alguns manuscritos diz: «Conforme está escripto no propheta Isaias».

Tomando portanto aquelles manuscritos com as versões inglezas e de Almeida, S. Marcos não cita Malaquias por engano. Querendo se acceitar os outros manuscritos, não se póde attribuir ignorancia a Marcos, que além da inspiração, presume-se ter escripto este evangelho sob a direcção do Apostolo Pedro, pois nas palavras de Marcos (1 v. 2, 3) elle refere-se á duas profecias (1ª) Malaquias (2 v. 1):

«Eis ahi mando eu o meu anjo, e elle preparará o caminho diante da minha face». Ligando esta profecia com Isaias 40 v. 3, completa a missão de João Baptista: «Voz do que clama no deserto, apparelhai o caminho do Senhor».

Em Matt. 2 v. 23 o mesmo modo de unir profecias está usado: «para se cumprir o que fôra dito pelos profetas».

Quando Mattheus (21 v. 4, 5) refere-se ao profeta que predisse a entrada de Jesus em Jerusalem; sem indicar o nome, sabemos que foi Zacarias (9 v. 9), e quando no capitulo 27 v. 9, refere-se á Jeremias em vez de Zacarias, é porque elle, Mattheus quiz tomar Jeremias que occupava o primeiro lugar no volume dos prophetas. Jeremias é mencionado em Matt. 16 v. 14, e como os judeus tinham os seus livros sagrados divididos em volumes ou partes, Jeremias era o primeiro nessa divisão de profetas. Do mesmo modo o Senhor Jesus em Lucas (24 v. 44) querendo referir-se ás Escrituras que fallavão de seus soffrimentos, servio-se da divisão dos livros, chamando a Lei, os Profetas e os Salmos.

5º Diz o *Expositor Christão*— Mattheus diz que Jesus foi interrogado pelo povo a respeito das curas nos sabbados, e outro evangelho diz que Jesus foi quem interrogou. Esta contradicção ou differença é para o *Expositor Christão* uma prova da não infallibilidade da Biblia. A narração temos em Matt. 12 v. 10, a respeito de um homem que tinha rescada uma das mãos. Mattheus diz que a questão ou pergunta, foi feita pelos Fariseus. Marcos (3 v. 4) e Lucas (6 v. 9) que os Fariseus estavam observando para ver se curava em sabbado, afim de terem de que o accusar Lucas (6 v. 6, 7). A' interrogação delles, como diz Mattheus, Jesus respondeu mandando o homem levantar-se, porque Elle, Jesus sabia os pensamentos delles (v. 8). O homem levantou-se, e Jesus depois de illustrar tomando por comparação uma ovelha que cahio no poço no dia de sabbado, si elles Fariseus a salvaram quanto mais Elle Jesus podia salvar aquelle homem no dia de sabbado (Matt. 12 v. 11, 12), então Jesus os interrogou como está em Marcos 3 v. 4 e Lucas 6 v. 8, 9. Algumas vezes Jesus respondia perguntando, como em Matt. 21 v. 24. A' interrogação de Jesus, os Fariseus ficaram em silencio (o homem já estava em pé no meio delles), então Jesus condoendo-se da cegueira de seus corações, mandou o

homem estender a mão, e elle a estendeu restabelecida (Marcos 3 v. 1 a 5).

Não ha contradicção entre Mattheus, Marcos e Lucas.

6º Diz o «Expositor Christão»—No livro de Samuel (2º Reis) o preço pago pela eira d'Aranna foi 50 ciclos de prata, e em chronicas (Paralipomenos), que o preço foi 600 ciclos de ouro. Estas contradicções são de Dods sobre a Infallibilidade da Biblia, e apoiadas pelo «Expositor Christão». Vejamos onde está a contradicção.

Examinando-se 2º Reis 24 v 24 (servimos da Biblia de Figueiredo) com 1º Paralipomenos 21 v 25, 26, achamos' que David comprou por 50 ciclos a eira, os bois e mais utensilios para o sacrificio. Quando a peste cessou, David veio segunda vez offerecer um sacrificio de açções de graças, então comprou todo o terreno por 600 ciclos de ouro para alli ser edificado o templo de Deos. São duas tranzações, na primeira comprou o que era necessario para um altar (2º Reis 24 v 24) e depois comprou a propriedade toda no monte Moria onde o templo seria edificado. Perto deste lugar e no mesmo monte Abrahão tinha ido sacrificar seu filho Isaac. Deos respondeu a David e David determinou edificar neste lugar o templo de Deos (1º Par. 22) Salomão edificou o templo no monte Moria, que tinha sido mostrado a David seu pai, no lugar que David tinha disposto na eira de Ornan. (2º Par. 3 v 1.)

São estas contradicções sem fundamento que o «Expositor Christão» julga de tanta importancia para publicar, e em opposição aos principios da Igreja Methodista, (da qual é Ministro) que reconhece a Inspiração e Infallibilidade da Biblia. Transcrevemos aqui as palavras que achão se no Compendio de Theologia pelo Rev. Amos Binney, vertido para o Portuguez pelo rev. J. J. Ramson, Ministro da «Igreja Methodist».

Diz elle na pagina 10—“quanto a maneira especial da inspiração divina existem duas opiniões: 1ª Que o Espirito de Deos inspirava os pensamentos, mas que os escriptores eram deixados para se expressarem com palavras e phrases suas, mas que eram guiados de modo a não *cair em erros theologicos*.

2ª Que cada Palavra lhe era dada pelo

Espirito de Deos, e que elles não fazião mais que escrevel-as.

Essa é a inspiração verbal. As seguintes passagens parecem favorecer mais a ultima opinião—Actos 1 v 16; c 28 v 25. 2^a Pedro 1 v 21; 1^a Tim 4 v 1. Ambas as maneiras de vêr poem as Escripturas a salvo de todo erro^o.

(Publicação da Igreja Methodista Episcopal no Brazil, 1885).

Quem está correcto, é a Theologia Methodista ou o actual redactor do «Expositor Christão?»

E assim são todas as contradicções que se querem apresentar para depreciar a Palavra de Deos: Ai de vós que procurais invalidar a Palavra de Deos, para guardardes a vossa tradição! (Marcos 7 v 7-9),

JOÃO DOS SANTOS

NOTICIÁRIO

Relatorio. Está publicado o Relatorio da *Sociedade de Evangelisação*, do Rio de Janeiro, abrangendo os annos de 1902-1905. Tem dois evangelistas a seu cargo e diversos auxiliares. Por intermedio dessa *Sociedade* tem sido pregado o evangelho em 28 differentes lugares, sendo ajudada nesse serviço pelos trabalhadores da *Help for Brasil* em Passa Trez e seus arredores e tambem nesta cidade.

Tem um evangelista em Portugal que está espalhando o conhecimento do evangelho pela palavra falada e pela instrucção em uma eschola diaria.

A Sociedade é sustentada por contribuições e offertas voluntarias.

Bem haja essa Sociedade, que assim faz scintillar a luz sacrosanta do evangelho, por entre as camadas daquelles que vivem nas trevas e na sombra da morte.

Subscrição. Continúa aberta a subscrição em favor de nossos irmãos em Portugal perseguidos pelos padres e processados por pregarem o evangelho. Para as despesas do processo precisam esses irmãos serem auxiliados.

Na casa de oração da *Igreja Evangelica Fluminense*, á Rua Larga de S. Joaquim, 179, recebem-se as contribuições que fo-

rem feitas para esse fim, ou em nosso escriptorio.

Casa de Oração. Nossos irmãos da *Igreja Evangelica Pernambucana*, edificaram em um dos suburbios de Pernambuco, uma casa de oração. O movimento da Egreja, esperamos publicar em nosso proximo numero, não o fazendo agora pela escassez de espaço.

Digno de imitação.—Uma das maiores sociedades missionarias da Egreja Anglicana tem o seguinte costume, digno, por certo, de ser imitado:

Todas as quintas feiras as socias se reúnem para fazer oração, quer seja no calor do verão, quer seja no frio rigoroso do inverno. As petições especiaes feitas na occasião são registradas, bem como as respostas recebidas ás orações.

Para esse costume chamamos a attenção das sociedades de moços e de moças.

Collegio Internacional. Recebemos o prospecto do *Collegio Internacional*, internato e externato para meninos e meninas, fundado em 1873, em Campinas e do qual é director Mr A. Hardie.

O internato de meninas tem sua séde á rua do Quirino, 207 e o de meninas á rua General Carneiro, 159, e está sob a direcção da exm^{ta} sr^{ta} d. Lucy H. Morton.

Agradecidos pelo exemplar que nos foi enviado.

Keswick. O *Life of Faith*, que é editado na Inglaterra, publicou um numero especial no mez de Dezembro proximo passado. Traz diversas gravuras interessantes e artigos de summa importancia. Responde ao artigo do rev. C. W. Andrews. B. A., B. D., publicado no *Methodist Recorder*, e, sem entrar em controversia, manifesta que a attitude da Convenção de Keswick, quanto a Biblia, não é seguir á critica moderna, mas manter a integridade da Escriptura.

Fala muito bem da obra do dr. John Smith—*The Integrity of Scriptures*.

Isaac Gonçalves. Seguiu para S. Paulo este nosso irmão, membro da *Igreja Evangelica Fluminense*, afim de preparar-se para o ministerio.

Que Deus o abençõe em seus estudos, é nossa oração a Deus.